ANO 30. DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1950 N. 9923

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O general Pereira Coutinho dirigindo-se ás tropas antes do juramento

NO ANTIGO CAMPO DE AVIAÇÃO DA AMADORA

Os 8.000 recrutas do Governo Militar de Lisboa

ratificaram o seu juramento de bandeira

assistiram a uma missa campal

e desfilaram ante os membros do Governo

Os exercicios finais, em conjunto, das escolas de recrutas das unidades do Governo Militar de Lisboa tiveram hoje o seu epilogo, no campo do Batalhão de Engenhos, na Amadora, com algumas cerimónias cheias de imponência e de grandiosidade.

Em volta da vasta parada do quartel—o antigo campo de Aviação Militar, tão ligado a algumas das mais belas páginas da nossa história aeronáutica—viam-se, por toda a parte, «jeeps», tanques, carros blindados, cozinhas de campanha, tendas, muares.

No campo foi armado um altar, encimado pela imagem do Santo Condestável—altar de campanha que estava no Palácio da Ajuda e que foi transportado para o de Queluz, para a missa diária do general Franco.

Do lado do Evangelho, havia uma tribuna destinada aos ministros, aos oficiais-generais e adidos estrangeiros; e do lado da Epistola estava outra para os comandantes das unidades.

A parada estava engalanada por centenas de bandeiras e galhardetes.

Faziam a guarda de honra ao altar soldados de Lanceiros 2, com as suas flamulas rubras na ponta das lanças, e bandas de clarins daquele regimento, de Cavalaria 7 e do Trem Automovel.

Com as respectivas bandeiras á frente, formaram no campo os 8.000 recrutas, constituindo uma extensa massa cinzenta.

Ás 9 e 30, assumiu o comando das forças em parada o sr. brigadeiro Monteiro do Amaral.

Ás 9 e 45, chegou o governador militar de Lisboa, sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, comandante da «8.ª Divisão», com o respectivo chefe do estado-maior, sr. major José de Oliveira Vitoriano, e com o seu ajudante de campo, sr. capitão Pereira Coutinho, e com os capitães do estado-maior Kaulza de Arriaga, Souto Cardoso e Ramalho Correia.

Ás 9 e 50, o sr. major Teixeira Pinto, dirigente do cerimonial, iniciou a leitura, ao microfone, das biografias das quinze unidades representadas.

Entre as numerosas entidades presentes, viam-se os srs. ministros da Marinha, do Interiòr, das Obras Publicas, das Comunicações; generais: Passos e Sousa, major-general do Exército; Barros Rodrigues, chefe do estado-maior do Exército; Ferreira de Passos, director do Instituto dos Altos Estudos Militares; Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar; Mário Nogueira, director da Arma de Infantaria; Santos Calado, director da Arma de Engenharia; Afonso May, comandante da Guarda Fiscal; Domingos de Oliveira, Peixoto e Cunha; almirantes: Oliveira Pinto, chefe do estado-maior Naval; Cunha Gomes, major general da Armada e Guerreiro de Brito, superintendente dos Serviços da Armada; capitão-de-mar-e-guerra Vasco Lopes Alves, comandante da Escola Naval; comandantes Celestino Ramos e Galeão Roma; brigadeiros: Henriques da Silva, comandante da Escola do Exército; coronel Pereira Ribeiro, pelo comandante geral da Guarda Nacional Republicana; António Eça de Queirós, director do S. N. I.; capitão Agostinho Lourenço, director da Policia Internacional e de Defesa do Estado; adidos militares estrangeiros, etc.

Ás 10 horas, chegou o sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra. Os clarins tocaram a marcha de continência, enquanto aquele membro do Governo se postava em frente das forças em parada. Depois, prestou-lhe a guarda de honra uma companhia do batalhão de Caminhos de Ferro, com bandeira e banda de corneteiros.

Procedeu-se, depois, com as honras do estilo, ao içar da bandeira no mastro de honra.

Ás 10 e 10, o sr. bispo de Priene iniciou a celebração da missa, acompanhada a canticos e a musica, por um grupo formado por elementos de Infantaria e Caçadores 5, dirigido pelo tenente Vasco Rocha.

Assistiram á cerimónia, além dos militares, milhares de civis e de mulheres.

Acolitou o padre João Limpenz, prior da Amadora.

De mitra e báculo, o celebrante fez uma homilia, saudando o Exército português, representado completamente, nas diversas armas—«exemplo de familia e sentinela da Pátria». Depois de recordar que «a vida é milicia», afirmou que as virtudes que mais enobrecem o homem são as virtudes militares, entre as quais se destacam o patriotismo o espirito de sacrificio, a honra, a coragem, a humildade, a disciplina. Disse que o Exército tem de ser encarado, sobretudo, como uma escola de virtudes.

—Sentinela da Pátria! É-o por definição. Tem de sê-lo, de facto. A força nacional é um elemento vivo e dotado de inteligência, sempre atenta aos perigos que há-de afrontar.

Terminou, desejando e pedindo a Deus para o Exército português, a glória de ser sempre valente na acção, fiel á tradição nacional e exemplo de virtudes.

Serviu de mestre de cerimónias o sr. coronel Frederico Vilar, comandante do batalhão de Caminhos de Ferro.

Ás lavandas estiveram os srs. ministro da Guerra, major general do Exército e major general da Armada.

Á Elevação tocaram os clarins, ouvindo-se depois musica sacra e canticos.

O celebrante pronunciou a «Oração do Soldado», que foi repetida por um recruta.

Largada de 4.000 pombos correios

Ás 11 horas, terminada a missa, procedeu-se á largada de cerca de 4.000 pombos correios do Pombal Militar e de numerosas entidades particulares—belo espectáculo que a todos interessou.

A ratificação do juramento

O sr. major José de Oliveira Vitoriano leu os deveres militares, após o que o sr. general D.

(Continua na página central)

Os nortistas forçaram

as defesas americanas

na frente do rio Kum

e avançam sobre Taejon

TÓQUIO, 16.—A frente do rio Kum está cortada e duas divisões norte-coreanas avançam sobre Taejon, que já se encontra debaixo de fogo inimigo. E' esta a situação trágica.

De harmonia com informações recebidas directamente da frente da Coreia, a brecha nas defesas americanas instaladas ao Sul do Kum ter-se-ia dado em Samgyo, a uns 30 quilómetros a nordeste de Taejon, onde os nortistas conseguiram instalar uma testa de ponte ontem pela manhã, depois do malogro da primeira tentativa feita na véspera ao entardecer. Os norte-coreanos também instalaram uma testa de ponte a uns doze kms. mais a Leste, num sítio denominado Stahang. Foi por aqui que os invasores se engolfaram e parecem estar agora a meio-caminho entre o Kum e Taejon, distando desta uns escassos 15 kms. Os blindados nortistas que avançam sobre Taejon parece que tentam atacar a cidade pela retaguarda e procurariam, de momento, atingir Nonsan, isto é, dirigir-se-iam primeiro para o Sul e depois para Leste. Isto explica-se, sem duvida, pela circunstancia das estradas, neste sector, serem orientadas na direcção Norte-Sul e só de Nonsan em diante encontrarão os blindados uma estrada para Leste, em direcção a Taejon.

Continua a ser má a situação nas montanhas do centro da Coreia; os blindados nortistas descem lentamente mas sem paragem pela estrada em curvas apertadas que termina em

(Continua na ultima página)

O Governo português

rejeitou uma proposta da India para a transferência de Goa

NOVA DELHI, 16 — Anunciam de boa fonte que o Governo português teria rejeitado categóricamente a proposta do Governo indiano de discutir a transferência eventual de Goa, Damão e Diu para a União Indiana. Negando-se a abordar sequer a discussão deste assunto o Governo português teria afirmado que aqueles territórios constituem parte integrante de Portugal e que, por isso mesmo, a questão da sua transferência nem sequer se levanta.—(F. P.).

A mediação de Nehru

tem poucas probabilidades de dar qualquer resultado

PARIS, 16—O secretário-geral das Nações Unidas, ao pedir aos paises que formam o seu organismo que se não limitem a aplaudir e apoiar moralmente o esforço dos combatentes norte-americanos na Coreia, e enviem, por sua vez, tropas suas para reforçar as que se batem contra os coreanos do Norte numa luta desigual, mostra estar decidido a punir a agressão que a Coreia do Norte praticou. Esta atitude do «peregrino da paz», que não há muito viajava pela Europa conciliando boas vontades, provoca os impropérios dos russos, que, no entanto, ainda há pouco lhe teciam os maiores elogios. Decerto o secretário das Nações Unidas não menospreza as tentativas de conciliação que estão a ser feitas pelo Governo da India, como decerto há de ter apreciado a tentativa do Governo inglês no mesmo sentido. Mas no seu espírito, com certeza, a necessidade de se aplicar a sanção militar decidida contra o agressor há-de sobrelevar, por agora, as outras considerações. Em seu entender, só se poderá falar de conciliação

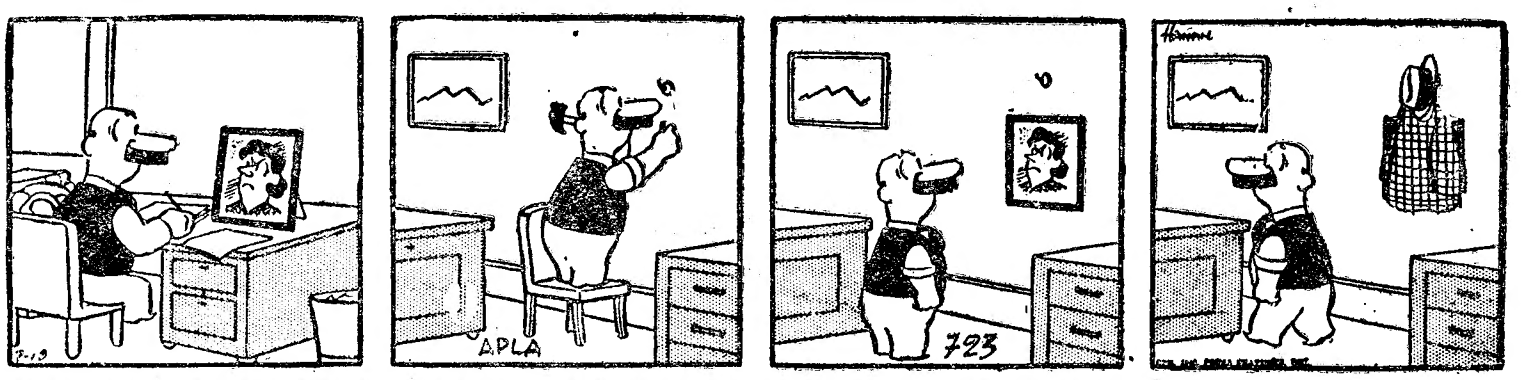
(Continua na página central)

Os membros do Governo assistindo ás cerimónias na Amadora

Aventuras de

ACÁCIO

HOMENAGEM ESQUECIDA



PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COLHIDO PELO COMBOIO—Mateus Bernardino Caetano, de 23 anos, jornaleiro, de Alcanhões foi ali colhido pelo comboio, que lhe trucidou as pernas. Deu entrada, em estado grave, na sala de observações do hospital de S. José.

QUEIMADA COM MOSTARDA—Margarida Rodrigues, de 57 anos, moradora na Avenida da Republica, 102, cave, queimou-se no pescoço com uma fricção de mostarda e alcool. Foi tratada no hospital de S. José.

MORTE SUBITA

Num escritório da Rua da Vitória, n.º 7, 1.º, faleceu hoje subitamente António da Costa Sobral Martins. O corpo recolheu ao Necrotério.

CADAVER A BOIAR

No doca de Alcantara apareceu hoje a boiar, em estado adiantado de decomposição, o cadaver de um homem que se julga ser Joaquim Pedro Agapito, morador na Rua de Campo de Ourique.

BENEFICENCIA

O Vestiário de Santa Teresinha, anexo á Conferência Vicentina de Santo Elias, com sede na capela da Ordem Terceira do Carmo, distribuiu hoje, de tarde, vestidos a 70 crianças pobres do sexo feminino indicadas pelas Conferências Vicentinas e pelos jornais diários da capital. Feita a referida distribuição, procedeu-se á entrega e roupas e outros artigos a adultos pobres.

CONFERÊNCIAS

O sr. capitão José Gonçalves Losa falará, ás 21 e 30 horas, de ámanhã, dia 17, na Sociedade dos Naturistas, Calçada do Marquês de Abrantes, 128, 2.º, acerca dos meios naturais de prevenção e cura.

A reunião mensal

das Conferências de S. Vicente de Paulo

Sob a presidência do sr. dr. Ernesto Portugal, estando presentes o assistente eclesiástico, rev.º conego dr. Honorato Monteiro, e os presidentes e vices-presidentes de todas as Conferências de Lisboa, realizou-se hoje, de tarde, a reunião mensal do conselho particular das Conferências de S. Vicente de Paulo, e que foi ao mesmo tempo a ultima deste ano.

O sr. dr. Ernesto Portugal dirigiu aos confrades as saudações e ocupou-se da necessidade de reintegrar cada vez mais o espirito vicentino nas Conferências, anunciando que no próximo domingo se realiza o «Dia Vicentino» na Casa de S. Mamede, ao qual devem estar presentes todos os vicentinos, pois trata-se de uma das quatro festas do ano. O rev. dr. Honorato Monteiro referiu-se á acção religiosa e humanitária das conferências e; por ultimo, trocaram-se impressões sobre diversos assuntos referentes ao conselho particular.

FESTA NACIONAL DE ESPANHA

O embaixador de Espanha recebe a colónia na próxima terça-feira, 18, festa nacional daquele país, ao meio dia e meia hora, no edificio da chancelaria, Rua do Salitre, 1.

CAFÉ PORTUGAL
ROSSIO

tem o prazer de anunciar os pratos regionais tipicamente portugueses —Verdadeiros Acepipes — especial e gentilmente preparados sob a orientação técnica da proprietária do

ESCONDIDINHO DO PORTO

que serve aos seus almoços tão falados:

2.ª-feira • Pescada à ESCONDIDINHO
3.ª-feira • Bacalhau à ZÉ DO PIPO
4.ª-feira • Tripas à moda do Porto
5.ª-feira • Bifes à ESCONDIDINHO
6.ª-feira • BACALHAU A PORTUGAL
Sábado • Arroz de frango a FECHADURAS
Domingo • Perna de vitela c/ arroz do forno

Prosseguem em Coimbra

as festas da Rainha Santa

COIMBRA, 16 — (Pelo telefone) — A cidade regorgita de forasteiros que, em comboios especiais e noutros meios de condução, têm chegado para assistir á imponentissima procissão, que conduzirá a imagem da Rainha Santa da igreja do Carmo, onde está desde a noite de quinta-feira, para o seu templo no Alto de Santa Clara.

A' hora a que telefonamos, caminham já para a Rua da Sofia, onde se organiza a procissão, as diversas irmandades e centenas de anjos, que torna este cortejo religioso o mais extenso dos que se realizam no País e ao qual peside o sr. arcebispo-bispo-conde.

Abrirá a procissão o pendão da Confraria da Rainha Santa, seguindo-se as irmandades de opas brancas e depois a confraria da Rainha Santa, conduzindo o andor.

Após este, vão as confrarias do S. S. e por fim a Ordem Terceira, o clero e o pálio, seguido das autoridades civis e militares e depois os irmãos da Confraria da Rainha Santa, com os respectivas insignias e a sua bandeira.

Diversas bandas de musica abrilhantarão a procissão.

No Parque da Cidade haverá um novo festival, com a colaboração de vários artistas da rádio, do grupo folclórico «Cantigas da Terra» da Corunha.

A exposição regional tem tido larga concorrência.

Exposição de trabalhos escolares

na Escola Mundo Infantil

A exposição de trabalhos da Escola Mundo Infantil, aberta hoje, trouxe-nos a certeza de que não só no estrangeiro se pratica pedagogia e obtém êxito invulgar o trabalho inestimável do professor.

Desde os trabalhos manuais aos exercicios de aritmética e escrita, ao desenho, á modelação, tudo nos indica que métodos novos e bons métodos estão em prática.

Todos os trabalhos expostos são a revelação de excepcional desenvolvimento físico, intelectual e estético.

Trata-se de estabelecimento de ensino frequentado apenas por crianças venturosas de famílias com melhores meios de fortuna—vê-se pelo ambiente—mas aproveitam-no estas que bem lucra com isso a sua formação das primeiras idades.

Garden-Party em homenagem

À ESCRITORA BRASILEIRA IVETA RIBEIRO

Baile, passagem de modelos e uma grande parada de artistas

E' definitivamente na próxima quinta-feira, dia 20, que se realiza no Jardim do Conde de Farrobo (Jardim Zoológico), ás 21 e 30, o anunciado «garden-party» no qual tomam parte Vasco Santana, Irene Isidro, Cosinha, António Silva, Herminia Silva, Leónia Mendes, Laura Alves, Maria da Graça, José António, Fernandel, Maria Helena Bramão, Tony & Jony e acabam de dar a sua adesão o cantor Alberto Ribeiro, a rainha do patim nacional Edith Cruz, o soprano ligeiro Maria Emilia Guinot, e, excepcionalmente, reaparece a declamadora Anita Patricio que há muito se afastou do contacto do publico. O produto deste festival desttina-se a fins de beneficência. Os bilhetes encontram-se á venda na Agência Adete, nos Restauradores e nas bilheteiras do Jardim Zoológico. Serviço de bar permanente. Locução de Pedro Moutinho e António de Azevedo.

Foi ver um doente

e ficou no hospital

O motorista Cesar Lourenço Galvão, de 52 anos, morador na Rua B. á Rua Lopes, 11 r/c., foi hoje ao hospital de S. José a fim de visitar um amigo que ali estivera em tratamento e que, por sinal, já teve alta. Com tanta infelicidade que caiu e partiu uma perna, tendo de ficar internado.

Almoço de confraternização

da Sociedade Abastecedora dos Armazenistas de Mercearia

Os sócios da Sociedade Abastecedora dos Armazenistas de Mercearia reuniram-se hoje, no Restaurante Castanheira Moura, ao Lumiar, para comemorar o 1.º aniversário da fundação desta sociedade, que tem por fim abastecer os retalhistas seus associados, em numero de 101.

Na mesa de honra viam-se os srs. João Nunes Geny, presidente do Grémio dos Armazenistas, ladeado pelos srs. Paulo Elisiário, D. Gonçalo de Mesquitela, directores da Comissão Administrativa do Grémio dos Retalhistas; Amadeu Francisco Ferreira, presidente da Assembleia Geral da Sociedade Abastecedora; Alfredo Moura, Mário Vilarinho, Joaquim Quaresma Ventura, Virgilio Pereira, Germano Torrado, António Joaquim Marques, Ernesto José de Sousa, Anibal Marques, da Comissão Organizadora do banquete.

O almoço decorreu no meio da maior animação, estando inscritos para falar os srs. Anibal Marques, Virgilio Pereira, D. Gonçalo de Mesquitela, pelo Grémio dos Retalhistas; Alfredo Moura, Mário Sebastião, em nome do pessoal da Sociedade Abastecedora; António dos Santos Vicente e Mário Vilarinho. Encerrará esta serie de brindes o sr. João Nunes Geny.

O aniversário da fundação

do Asilo de S. João

Comemorou hoje o 88.º aniversário da sua fundação o Asilo de S. João, obra de solidariedade humana muito justamente apreciada pela sua notável acção educativa e beneficente.

A «matinée» recreativa e cultural, em que tomaram parte as educandas, começou pouco depois das 16 horas. Houve recitativos, numeros de canto e musica, bailados e demonstração de ginástica educativa pelas classes infantil—dos 6 aos 10 anos, dos 11 aos 12 e dos 13 aos 17, que são as mais velhas.

Foi depois inaugurada uma interessante exposição de lavores e durante o dia as instalações do modelar estabelecimento de caridade estiveram patentes ao publico.

O PORTO DESPORTIVO

Eusébio Lopes estabeleceu novo «record» do pentatlo

PORTO, 16.—(Pelo telefone).—No Estádio do Lima disputou-se hoje a prova do pentatlo, que reuniu numeroso grupo de concorrentes, do F. C. Porto e do Académico.

Vencedores: Salto em comprimento—Eusébio Lopes, do Académico, com 6,825 m.; dardo—Julio Vasconcelos, do F. C. Porto, com 44,04 m.; 200 metros—Eusébio Lopes, em 24,4 s.; disco—o mesmo atleta, com 28,89 m.; 1,500 metros—Joaquim Alves, em 4 m. 28,5 s.

Feito o apuramento final, verificou-se a vitória de Eusébio Lopes, que totalizou 2.744 pontos, batendo por isso o «record» nacional, com 154 pontos de vantagem sobre o de Carreira, de Lisboa, estabelecido há dias.

Depois efectuaram-se provas de selecção para o próximo Porto-Vigo, tendo saído vencedor Montalvão, no salto á vara; António de Almeida nos 200 metros; Herculano Mendes, no martelo; Nuno Vitória, no salto em altura; José Marques, na legua; e Casimiro Gonçalves, nos 800 metros.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

No ginásio do Técnico, defrontaram-se esta manhã as equipas do Sporting e do Ateneu Comercial, vencendo o primeiro por 3-1 (16-14, 15-7, 5-15 e 15-2).

O encontro Sporting-Lisboa Ginásio, para o desempate do 2.º lugar no torneio de reservas, foi transferido para amanhã, no campo do Sporting (sede), ás 18 e 45.

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Chove na França e nas Ilhas Britanicas por acção dum sistema frontal que se desloca lentamente para NE. O céu apresenta-se nublado nas províncias do Centro de Portugal por influência do mesmo sistema.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ:—Céu com algumas nuvens a nublado nas províncias do centro e do Sul, com possibilidades de chuviscos fracos locais. Melhoria para a noite e durante o dia de amanha, com céu geralmente pouco nublado. Vento fraco a moderado do quadrante N e temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, musica de salão; 18 e 15, cançonetas; 18 e 30, danças: 19, noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana, Borodine», notas explicativas pelo professor Luis de Freitas Branco; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Folclore musical»; 20 e 35, «Domingo desportivo», por Quadrio Raposo; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo sonoro». *Programa A*—A's 21 e 30, «Crónica tauromáquica», por Leopoldo Nunes; 21 e 45, musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do passado», pelos drs. João Ameal e Domingos Mascarenhas; 22 e 30, musica de salão; 22 e 45, «Paris plateia do Mundo», por José Augusto; 23, fados, por Fernanda Peres, acompanhada á guitarra e á viola por Jaime Santos e Miguel Ramos; ás 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, fecho. *Programa B*—Ás 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, «Aspectos e problemas da estética contemporanea», pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22, musica de camara; 22 e 30, recital de árias, por Violante Montanha, acompanhada ao piano por Regina Cascais; 23, musica sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 7 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C —Bairro de Alvalade; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (Tel. 7 2397); Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125 (Tel. 4 5225); Contemporanea—Ru. do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 6 2347); Olivais (Dos—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Pichelelra, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 4 8011); Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 4 3340); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Zilen—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Mota Capitão —Rua de S. Felix, 87 (Tel. 6 0720); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 6 2631); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 2 2588); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 6 3961); Azevedo Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 2 7478).

VIDA MUNDANA

BAPTIZADOS

Pelo sr. cardeal-patriarca foi hoje baptizado, na sua capela particular um filho da sr.ª D. Maria Gabriela de Carvalho Nunes Espergueira Mendes e do sr. engenheiro José de Espergueira Mendes. Foram padrinhos a avó materna, sr.ª D. Maria da Conceição Carvalho Nunes, e o sr. Manuel de Espergueira de Oliveira, que se fez representar pelo sr. dr. João de Espergueira Mendes. Ao neófito foi dado o nome de José António.

Ao Exército e Marinha

Fardamentos, Blusões, Calças e Calções, com os melhores tecidos e aos melhores préços, executa com perfeição e rapidez a Alfaiataria,

LOUREIRO & ANTUNES, LDA.

Largo da Anunciada, 19 s/loja — Telef. 27574

HOJE, DOMINGO

De todos os pontos da cidade vão partir milhares de pessoas de encontro á alegria da

1950 FEIRA DE ALGÉS

O MELHOR, MAIS ENCANTADOR E ATRAENTE ESPECTACULO DE LISBOA

●

Divertimentos para todos os gostos e todas as idades. Esplanadas — Restaurantes — Retiros populares e de fado, etc.

●

MUITA ANIMAÇÃO — MUITA LUZ — MUITA COR E MUITO FRESQUINHO

●

ENTRADA: 1 ESCUDO E A POSSIBILIDADE DE GANHAR UMA PEQUENA FORTUNA

TRINDADE 2 SESSÕES As 21 e ás 23 h.

EM EXITO CLAMOROSO

A DIVERTIDISSIMA COMÉDIA

O casamento é ás 11

Um vendaval de gargalhadas pela Comp. Assis Pacheco

PREÇOS DE CINEMA

VARIEDADES 2 sessões ás 20 e 45 e 23 h.

A arrebatadora revista popular. o maior exito dos ultimos tempos

E' DE GRITOS!

Um grande cartaz, com **Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, Leonia Mendes, Soares Correia,** no «compere», os bailarinos **Luiza Cora', Pepa Lara,** e a novel actriz-cantora **Maria Guinot**

Noémia Cristina

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

Hoje—Noite Popular

Animador Filipe Pinto

Cantam: Noémia Cristina, Fernando Farinha, Alice Magina, Frutuoso França, Isabel Silva, Fernanda Idália e o ás do Riso António dos Santos. *Solos,* por António Bessa e Pais da Silva. O LUSO E' O SALÃO MAIS FRESCO DE LISBOA.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio

Batem-me à porta! Quem é?

SOLAR DO MARCENEIRO

Alf. Marceneiro

ao fundo da C. do Carriche aberto até de madrugada, com fados e guitarradas pelos consagrados artistas: **Alfredo Marceneiro,** Mário Paninho, José Ramos e Orlando Silva

Servem-se jantares e ceias com primorosos pratos regionais.

POR-FI-RI-OS

Rua da Vitória, 55 — Lisboa

Rua St.ª Catarina, 39 — Porto

SÓ MEIAS

as casas que calçam quase todo o País

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Oferece ao visitante que hoje adquirir o bilhete n.º 1.000.000 — serie A J

Um fato completo da casa Rodrigues & Rodrigues; 999.999, 1 fogão popular n.º 2 vaso e funil (Fogões BéBé); 999.998, 1 serviço café 12 pessoas (Artes Decorativas); 999.997, 1 caixa bombons (Colonial; 999.996, 10 caixas bambons (Regina); 999.995, 1 jantar (Adega Lucília); 999.994, 1 tapete para quarto (Sultão); 999.993, 10 brindes (Cortiças Artisticas); 999.992, 3 fotos 6X9 (Espelho Fotográfico)

AMANHÃ

As Marchas da MADRAGOA e BEMFICA e ainda... a marcha de ALFAMA vencedora da «Taça Feira Popular 1950»

PREÇO DE ENTRADA NA FEIRA

UM ESCUDO

MAXIME DANCING

TEF. 25507 — PRAÇA DA ALEGRIA 58

Ambiente sempre refrigerado

UM ÊXITO QUE NUNCA ESQUECE:

A FAMOSA ATRACÇÃO

ELLEN COTT ET GILLES

Arrebatadora parelha acrobática

HERMANAS ORO-TELLO — A escultural e aplaudida parelha de baile

HERMANAS ASTILLERO — em admiráveis criações de canto e baile flamenco

MARY SOL — CARMEN DEL MAR — ISABELITA TOMAZ — HERMANAS TAMAYO — ROSA MARFIL — HERMANAS MONTERREY

Permanente música pela **ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO** e pelo CONJUNTO **«FLAMINGO»**

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

GRANDE SUCESSO DO **BALLET MONTENEGRO**

ADORACION REYS - MARY MELY - VIVIANE LIS - CHARITO MORENO - PERLA DE LEVANTE - LUISA ROYO - HERM. GOYESCAS HERM. BARON - MARY ARILLA

2 Orquestras **Nocturnos** e **ARCADIA**

OLIMPIA CLUB — O «Dancing» sempre em festa!

Um grandioso programa com **LUISA y MARIO** — Uma autentica e sensacional atracção do baile espanhol

e as simpáticas artistas: MARIAN RIOS — LUISITA BELTRAN — **HERMANAS DE LOS RIOS** — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY — LUBA y ANDRINAS

Amanhã, estreia da grande artista **MARTA DE PRAGA**

V. Ex.ª almoça ou janta na Baixa?

A casa que com a sua cozinha pura e a preços muito acessiveis melhor serve é o RESTAURANTE CLEMENTINA: Rua Jardim do Regedor, 37-1.º

CARTAO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30

O pirata dos meus sonhos

A deslumbrante fantasia colorida, com Gene Kelly e Judy Garland

«Matinées» diárias

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30

EM DESPEDIDA

OS MEUS SONHOS PERTENCEM-TE

com Doris Day, Jack Curson e Adolph Menjou

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30

O exito dos exitos em todo o mundo

JOANA D'ARC

com **Ingrid Bergman**

(PREÇOS NORMAIS)

EDEN — Telef. 20768 — A's 21,30

Beija o sangue das minhas mãos

Um exito extraordinário, com Joan Fontaine e Burt Lancaster

«Matinées» diárias

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef 27493

SÓ HOJE E AMANHÃ — Últimas exibições

A mulher de Monte Cristo

com John Loder e Lenor Auber

TERRAÇO: HOJE ÁS 21,30 (Preços populares) **SINAL DO ZORRO,** com Tyrone Power; **DETECTIVES A' FORÇA,** com Randolph Scott

CONDES — AS 21,30 — Telef. 22523

SOL E TOIROS

com **MANUEL DOS SANTOS, Leonor Maia, Ana Paula, Cosinha e Erico Braga**

«Matinées» diárias

SÃO JORGE — GERALD SHAW NO GRANDE ORGÃO DE CINEMA

SESSÕES AS 15,15-18-21,30

Um novo exito inglês **A CIDADE DOS DIAMANTES** com **David Farrar** e **Honor Blackman**

Plateia 54153 — Balcão 54154

VENTILAÇÃO PERFEITA — AR LAVADO PELA AGUA — REFRIGERAÇÃO

ODEON — AS 21 e 30

PALACIO — AS 21 e 30

OS REIS DA GARGALHADA

Abbot e Costello em África

e a obra prima europeia

A terra ficou em chamas

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15

Margarida Gautier — Romance sensacional

Pavilhão Português — Parque Mayer — Hoje, ás 21 e 30

Prisioneiro do passado com Humphrey Bogart e Laureen Bacall; e **UNIDAS PELO DESTINO,** com Margaret Lindan e Ann Sheridan.

REX — Telef. 29616 — A's 21 e 15

A dama de Xangai — **Unidos para sempre**

LIS — Tel. 48563 — A's 21 e 15

Margarida Gautier — Romance sensacional

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

Do sangue nasceu uma cruz com Jean Louis

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Foi marcada para a próxima sexta-feira, 21, no Teatro Nacional, a estreia da peça «O Cardeal-Primaz», que tem a seguinte distribuição: «Cardeal-Primaz», Robles Monteiro; «Marechal Gromenko», Raul de Carvalho; «Petrovitch», Jose Gamboa; «Coronel Petko», António Palma»; «Rak», Fernando Gusmão; «Monsenhor», Manuel Correia; «Irmão Liberato», Augusto Figueiredo; «Alexandre», Jacinto Ramos; «Capitão», Gabriel Pais; «Policia», José Cardoso; «Olga», Maria Eduarda Gonzalo e «Irmã Teresa», Helena Felix.

—O escritor teatral Luis Iglesias fez uma proposta ao acordeonista António Mestre para ocupar na companhia de Eva Todor, na sua próxima digressão a Portugal, o lugar do pianista Muraro.

—A famosa peça de Erskine Caldwell, «A Estrada do Tabaco», vai ser representada em Portugal. Um grupo de artistas novos estuda a possibilidade da sua apresentação, para o que já foram encetadas as primeiras negociações.

—A actriz Teresa Gomes vai passar as suas ferias para a Praia da Areia Branca.

—No caso de o Teatro Sá da Bandeira do Porto, fazer a temporada de teatro que ontem se noticiou, a primeira peça a subir á cena será uma opereta de dois conhecidos autores lisboetas.

—A exploração do Teatro Apolo deve ficar assente até ao fim do corrente mês.

—Gabriel de Oliveira está a escrever uma opereta com destino a um teatro popular.

—O actor Alves da Cunha informa-nos que não tem qualquer fundamento sério o boato que corre nos circulos teatrais de que vai dirigir a temporada de teatro do Ginásio, a realizar em Outubro. De momento, aquele actor não tem qualquer projecto em vista e tudo quanto se diga e escreva acerca da sua actividade artistica não passa de simples balão de ensaio.

A Hora — H

Hoje, ás 21 e 30, no Coliseu, «O Monstro Vermelho Ataca» sensacional filme de aventuras policiais, em 31 partes

A Hora—H é hoje, ás 21 e 30, no Coliseu, quando o temivel «Monstro Vermelho Ataca», grandioso filme em 31 partes, de sensacionais aventuras policiais, entra em acção, fazendo tremer o ceu e a terra. Entre um famoso detective acompanhado duma heroica rapariga, e uma temivel seita de bandidos, trava-se a mais mortifera e selvática luta. Veja este sensacional filme, unico na história do cinema.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TRINDADE—A's 21 e ás 23—«O casamento é ás 11».
VARIEDADES—As 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!»
S. LUIS—«O pirata dos meus sonhos».
TIVOLI—«Os meus sonhos pertencem-te».
EDEN—«Beija o sangue das minhas mãos».
POLITEAMA—«Joana d'Arc».
S. JORGE—«A cidade dos diamantes».
CAPITOLIO—«A mulher de Monte Cristo».
COLISEU—«O monstro vermelho ataca».
ODEON e PALACIO—«Abbott e Costello em Africa».
TERRASSE e LIS—«Margarida Gautier».
JARDIM—«O Evadido».
PAVILHÃO PORTUGUES—«Prisioneiro do passado».
PROMOTORA—«Sejamos alegres».
BELEM JARDIM—«Anna Karenine».
R. AMADORA—«E agora que Deus me castigue».
CHABY (Algueirão)—«Fizeram-me passar por mulher».

QUINTA DE S. LOURENÇO

CARNIDE

Realiza-se amanhã, segunda-feira, no Restaurante da Quinta de S. Lourenço, em Carnide, um almoço de homenagem oferecido pelos directores ao seu amigo e cliente o grande actor Vasco Santana, ao qual assistirão também Irene Isidro, Maria Helena, Henrique Santana, etc.

CAVE REGIONAL DA CASA DO PORTO

PRAÇA MARQUÊS POMBAL, 15

TELEFONE 47773

Visite esta CAVE REGIONAL onde passará uns momentos de boa disposição, pois num magnifico ambiente e com um bem cuidado e esmerado serviço de cozinha, tanto aos almoços como aos jantares.

HOJE e todas as noites a grande atracção do Fado

MARCIA CONDESSA

FATOS de BANHO PARA SENHORA

Loja da América

RUA DO OURO 208 · LISBOA

O ministro da Guerra declarou que existe um verdadeiro escol de oficiais do Estado Maior

(Continuação da 1.ª página)

Miguel Pereira Coutinho pronunciou uma alocução, começando por dizer:

—Quisestes, com a vossa presença, solenizar este acto, já por si tão transcendente. Ao prestarem juramento de fidelidade á Pátria, estes novos soldados irão fazê-lo perante as entidades representativas das forças espirituais e politicas da Nação, e em frente das mais altas individualidades da nossa Marinha de Guerra e do nosso Exército. É como que uma maior vinculação, mais real e concreta. Comprometem-se perante vós, que sois a encarnação de verdades nacionais, elementos essenciais de que a Pátria não pode prescindir.

Dirigindo-se aos soldados, disse: «A Pátria representa a nossa liberdade, os nossos sentimentos, as nossas casas e as nossas familias, e estar pronto a defendê-la é um dever sublime de todos os portugueses; ricos e pobres, nobres e do povo, devem estar preparados para cumprir esse sagrado dever. Se fomos grandes, se tivemos um glorioso passado histórico, devemo-lo aos portugueses de então, que traziam na sua alma uma crença firme e um sentimento profundo: a fé em Deus e o amor á sua Pátria.

«Se hoje somos apontados em todo o Mundo civilizado como uma nação digna do maior respeito e admiração é porque renasceram essa fé e esse amor á Pátria.

«O Exército é a sentinela álerta e vigilante que tem sempre salvo Portugal!».

Referindo-se á cerimónia religiosa disse, «a celebração da missa campal, como eco religioso do vosso juramento, não representa novidade. Não quisemos inovar, mas restaurar. O que hoje se realiza, foi o que sempre se fez. Se, por triste artificialismo, nos afastaram da Igreja, tudo incita a que de novo nos aproximem, normalizando as relações interrompidas. Querer subtrair a Portugal a sua essência cristã, querer negar a sua origem fundamentalmente religiosa, e deturpar a verdade dos factos, é proceder como um filho que, ignominiosamente, renega a sua paternidade».

Evocou as figuras do rei D. Sebastião, que se intitulou capitão de Deus, do Infante D. Henrique, de Duarte de Almeida, o decepado, e de Mousinho de Albuquerque e terminou por estas palavras:

«Bandeira de Portugal! Vais dentro em poucos momentos receber mais esses leais servidores: rapazes novos e prontos para todos os sacrificios. Aceita-os, que eles já sabem desagravar-te, se fores ofendida; eles querem, perante o altar da Pátria, jurar que estarão sempre álerta para garantia do teu prestigio e que saberão ser teus fieis defensores até á ultima gota de sangue, sempre gritando: Viva Portugal!».

A formula do juramento foi lida pelo sr. brigadeiro Monteiro do Amaral.

Os porta-estandartes voltaram-se para os recrutas que repetiram as palavras pronunciadas por aquele oficial.

As bandas de Infantaria 1 e Caçadores 5 executaram a «Portuguesa».

O desfile das tropas

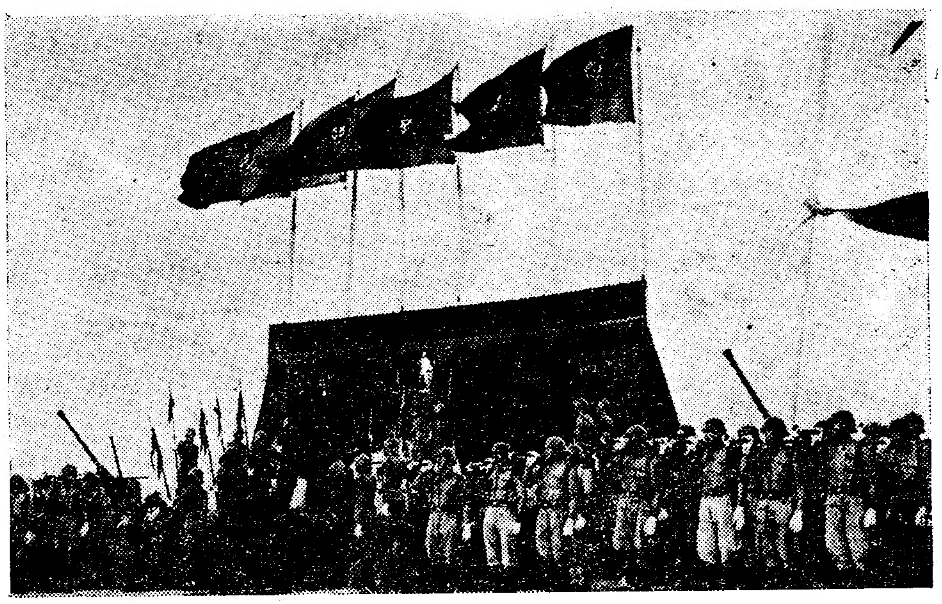
Ás 11 e 30 iniciou-se o majestoso desfile dos 8.000 recrutas em colunas cerradas, ao som de uma marcha militar.

Produzia um efeito impressionante aquela enorme massa humana em movimento, da qual emergia uma floresta de baionetas brilhando ao Sol.

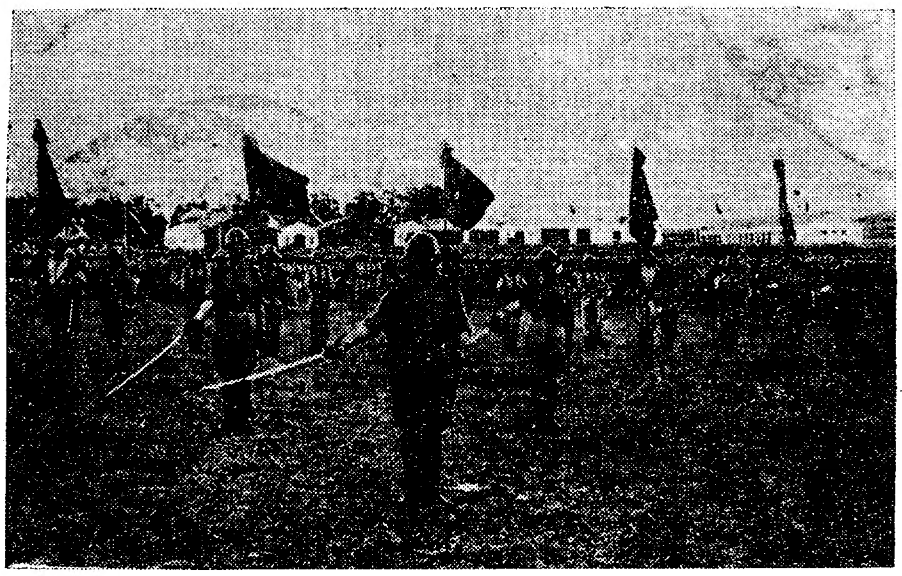
Ao atingir o limite Norte da parada, as tropas retrocederam, desfilando ante os estandartes e as tribunas. Á frente vinha a Infantaria com as forças da Escola Prática, Infantaria 1, 5 e 11, Caçadores 5, Metralhadoras 1, Caminhos de Ferro: seguiam-se Lanceiras 2 e Cavalaria 7, a Artilharia e depois a Engenharia.

Três ministros almoçaram no Q. G. da Carregueira

Terminado o desfile, que impressionou vivamente toda a assistência, o governador militar dirigiu-se ao quartel general da «8.ª Divisão».



Aspecto da missa campal durante a cerimónia da Elevação



As tropas em parada durante a missa campal

na Carreira de Tiro da Carregueira, onde almoçaram com ele os srs. ministros da Guerra, da Marinha e do Interior, major general e chefe do estado-maior do Exército e outros oficiais generais.

No final trocaram-se diversos brindes, sendo postos em relevo o exito e a eficiência dos exercicios.

O sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, dirigindo-se ao sr. ministro da Guerra, disse que se não fosse ele não se poderiam ter realizado estes exercicios, pois não haveria para tal os meios indispensáveis. Lembrando que, em tempos, lhe falou do respectivo projecto, afirmou que o sr. tenente-coronel Santos Costa o mandou estudar o problema e apresentar orçamentos, pronunciando poucos dias depois a sua frase sacramental: «Ande para diante!».

Disse que, em segundo lugar, a realização dos exercicios do Exército se deve ao Estado Maior, e, em terceiro lugar, ao trabalho das unidades e dos seus comandos. Afirmou que queria dizer ao sr. ministro da Guerra, como chefe do Exército, que todos mostraram o máximo espirito de disciplina, tanto assim que durante todos os exercicios não teve conhecimento de uma unica falta. Referiu-se, por fim, á forma como os recrutas desfilaram hoje e brindou pelo sr. ministro da Guerra, pelo major-general e pelo chefe do Estado Maior do Exército.

Palavras do ministro da Guerra

O sr. tenente-coronel Santos Costa começou por dizer que, como oficial do Estado Maior, podia garantir que há hoje em Portugal um Estado Maior. Constitui ele verdadeiro escol de oficiais. A respectiva Escola tem trabalhado cuidadosamente para conseguir organizar um nucleo probo, competente, honrado e simples. E tem-no conseguido. Lembrou que, como oficial e como professor, alguma coisa contribuiu para isso—e como membro do Governo tem animado a referida Escola, no sentido de se conseguirem os resultados que se patenteiam hoje e que lhe causam grande alegria.

Depois de afirmar que os oficiais encontrarão em toda a parte os chefes do Exército a seu lado, lembrou áqueles oficiais que desde tenentes fizeram tudo o que hoje existe: esses oficiais são hoje os comandantes das unidades. Deus queira que se mantenham nesses postos, pelo menos o tempo necessário para educarem os seus oficiais na escola do dever, a fim de que o Exército seja o que nós e a Pátria queremos que seja.

Por fim, salientou o valor do sr. general Pereira Coutinho, como artilheiro distinto e como governador-militar. A sua preocupação constante é a de animar os homens da fileira, que tão brilhantemente levou aos exercicios no campo e ao desfile na Amadora. E disse que as gratas palavras que ouviu aos seus colegas do Governo não as merece ele, ministro, mas sim o sr. governador-militar.

O juramento de bandeira em diversas unidades

Realizou-se também hoje o juramento de bandeira pelos recrutas de várias unidades militares do País, nomeadamente no Porto, Coimbra, Beja, Faro, Tomar, Covilhã e Vila Real.

Almoço de confraternização de professores do Liceu Camões

Realizou-se no Liceu Camões um almoço de confraternização do corpo docente, que foi presidido pelo reitor, dr. Duarte Frazão e que decorreu com a maior animação. Trocaram-se afectuosos brindes. Foram alvo de especiais saudações e louvores o professor Dário Cabral, que atingiu o limite de idade, e o reitor, dr. Frazão, ao qual o corpo docente testemunhou unanimemente a sua muita consideração e grande apreço pelas suas eminentes qualidades e pelo invulgar senso pedagógico com que vem dirigindo o notável estabelecimento de ensino, lamentando todos que, dentro de poucos meses a disposição legal relativa ao limite de idade venha afastar da reitoria um homem que reune ainda condições de validez para continuar no exercicio da função em que tem demonstrado invulgares dotes de inteligência, de bondade e de dedicação pelo ensino.

OS ACONTEC

Não se alter as condições do para qu

(Continuação da 1.ª pag.)

e mediação quando aquela sanção tiver produzido os seus efeitos. Esta é também a opinião do Governo americano, o que não admira porque sob o estandarte das Nações Unidas estão a bater-se na Coreia as tropas americanas.

Quando o secretário-geral enviou aos membros da O. N. U. o seu pedido, o Departamento de Estado fez saber que as condições prévias do Governo americano para qualquer negociação: suspensão das hostilidades, retirada das tropas agressoras para lá do paralelo 38º, e nenhuma negociação bilateral entre Moscovo e Washington, mas tão sómente negociação sob a égide das Nações Unidas.

Por outro lado, começa-se agora a saber, em seguida ás sondagens praticadas em Moscovo pelo embaixador britanico, que o Governo russo só consentiria em usar da sua influência junto da Coreia do Norte desde que os americanos retirassem da Coreia, quer dizer desde que se se considerasse letra morta a resolução aprovada pelo Conselho de Segurança.

Em resumo, Moscovo proclama que não quer nenhuma negociação enquanto os norte-americanos estiverem na Coreia, e Washington diz que não haverá mediação enquanto os agressores estiverem na Coreia do Sul. Assim, não se afiguram muito grandes as probabilidades duma mediação, enquanto a sorte das armas não decidir em que sentido essa mediação deverá incidir.

O pandita Nehru, ao tentar uma aproximação com Moscovo e Washington, por intermédio dos seus embaixadores, crê haver condições para uma conciliação, não pela sorte da luta no campo militar, mas no dominio das transacções diplomáticas. Segundo parece, as suas propostas fundamentam-se numa espécie de combinação subtil: para que o Conselho de Segurança possa retomar todo o problema da Coreia sem que as ausências da U. R. S. S. e da China tornem discutível a validade das suas resoluções, facilitar-se-iam, antes de mais nada, as negociações directas entre as grandes potências, depois do que se admitiria nas Nações Unidas o Governo comunista da China, admissão que provocaria decerto o regresso da U. R. S. S. aos organismos que abandonou em virtude dessa admissão não se ter feito ainda.

Isto equivaleria a dar por nulas as decisões já tomadas pelo Conselho de Segurança, e admitir, pelo menos tácitamente, a ilegitimidade da intervenção americana na Coreia. Por outro lado, e o que seria ainda pior, equivaleria a pagar uma simples promessa de negociação a respeito do caso

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27º,2; mínima, 18º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26º,4; mínima, 16º,7.*

SALVAS DE PRATA

Em todos os estilos e para todos os preços. BARATEIRO PIMENTA, R. da Palma, 2, e sucursal da Rua Augusta, 253,257 (esquina de Santa Justa).

ROSICLER
Alfaiataria e Camisaria para MENINOS
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto á R. Augusta)

"AMOREX" possui um grande poder de super-limpeza e branqueamento dos dentes. Esta pasta é especialmente aconselhada para os fumadores

Todas as embalagens «Amorex» contêm uma senha numerada que habilita o seu possuidor ao prémio de 30.000$00 que será sorteado no dia 30 de Agosto de 1950 no Passatempo APA

"RAINHA POR UMA SEMANA"

AMOREX

IMENTOS DA COREIA

aram ainda

Governo americano

alquer negociação

da Coreia com uma concessão efectiva, a admissão da China de Mao-Tse-Tung nas Nações Unidas. Seria dar um prémio ao agressor contra uma promessa, e nada mais que uma promessa, de o fazer renunciar a tirar proveito da sua agressão.

Os governantes americanos não podem encarar tal solução com bons olhos, e os esforços de mediação do Governo indiano só poderão tornar mais forte a decisão americana de continuar a lutar pela aplicação integral dos princípios da Carta das Nações Unidas. Os Estados Unidos, e com eles os países associados na O. N. U., não podem admitir o princípio de que uma agressão dê proveito ao agressor, mesmo que seja de maneira indirecta.—(France Presse).

Estaline já respondeu

à mensagem de Nehru

MOSCOVO, 16—O embaixador indiano nesta capital foi convocado para uma conferência com o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros russo, que lhe entregou uma mensagem de Estaline para o pandita Nehru. A mensagem foi transmitida para Nova Delhi por cabograma urgente, mas na embaixada indiana não revelaram o teor do documento. Pouco depois, o embaixador entregou aos jornalistas uma declaração escrita, na qual afirma que ficou satisfeito com a reacção de Estaline á mensagem que lhe enviou o pandita Nehru.

O embaixador diz também, na sua declaração, «ser muito animador que pouco depois do seu primeiro-ministro ter enviado a sua mensogem a Estaline, alguns membros do Partido Trabalhista inglês terem sugerido a ideia de convocar uma conferência de grandes potências, representadas pelas suas entidades de Governo mais altamente colocadas, e terem preconizado uma solução com base na admissão de um representante da China comunista na Organização das Nações Unidas».

A declaração afirma ainda «ser agradavel saber que a Imprensa francesa apoia a tentativa do primeiro-ministro indiano, e entende que essa tentativa dá forma concreta á esperança de se evitar que o conflito se agrave, em particular na Indochina». Segundo diz o embaixador na referida declaração, «afigura-se-lhe que a U. R. S. S. segue atentamente a diligência do Governo indiano, e espera que os países com independência de parecer apresentem propostas concretas para solução dum conflito que poderia ter perigosas consequências».—(F. P.).

As condições para uma solução do conflito da Coreia

LAKE SUCCESS, 16.—Alguns funcionários superiores da O. N. U. manifestaram esta noite o parecer de que qualquer esforço para uma solução do conflito da Coreia por mediação ou conciliação necessita das seguintes condições: Que as tropas da Coreia do Norte suspendam o fogo e retirem para lá do paralelo 38. Dizem os referidos funcionários que essas condições foram expressas na resolução aprovada pelo Conselho de Segurança em 25 de Junho, data do ataque das tropas norte-coreanas, e que a mesma atitude foi manifestada ainda ontem em Washington, de maneira oficial. Nas esferas ligadas ao Secretariado lembram que o Governo soviético, que entende ilegais as resoluções a respeito da Coreia adoptadas pelo Conselho de Segurança em 27 de Junho e 7 de Julho, não fez menção da referida resolução aprovada em 25 de Junho.—(France Presse).

As dificuldades

que encontram os correspondentes para trabalhar

na Coreia

TÓQUIO, 16 — O correspondente da Reuter na Coreia, Roy Macartner, regressou ontem a Tóquio—exausto. Antes de recuperar o sono perdido, telegrafou o seguinte relato das dificuldades que encontram os correspondentes de guerra na Coreia: «A campanha da Coreia tem sido a mais esgotante que qualquer correspondente aliado tem tido que relatar até hoje. Ao manifestar esta opinião, quando sai ontem de Taejon, todos os correspondentes na frente, com a barba por fazer, de má cara e com os olhos avermelhados, confirmaram: «Pode dizê-lo duas vezes».

«Os correspondentes aprenderam que as dificuldades fisicas de fazer o relato da campanha num país onde abundam as doenças não eram tão grandes como as responsabilidades que recaíam quase inteiramente sobre eles de garantir que nada se publicasse que pudesse custar a vida a soldados americanos. Noventa por cento dos correspondentes, na Coreia, estão de acordo sobre que prefeririam censura aberta do general MacArthur á experiência unica de fazer o relato de uma guerra sem que ela exista. Está suspensa sob as suas cabeças essa tremenda responsabilidade, que ultrapassa a possibilidade de acção punitiva como a que o general MacArthur já exerceu contra dois correspondentes, Kalischer e Lambert. Numa reunião para receber instruções na semana passada, os correspondentes pediram a um oficial superior do estado-maior para impôr a censura, depois de ele ter ameaçado de que faria regressar a Tóquio um correspondente, para receber novas instruções, e ter «advertido» mais dois, por supostas quebras de segurança.

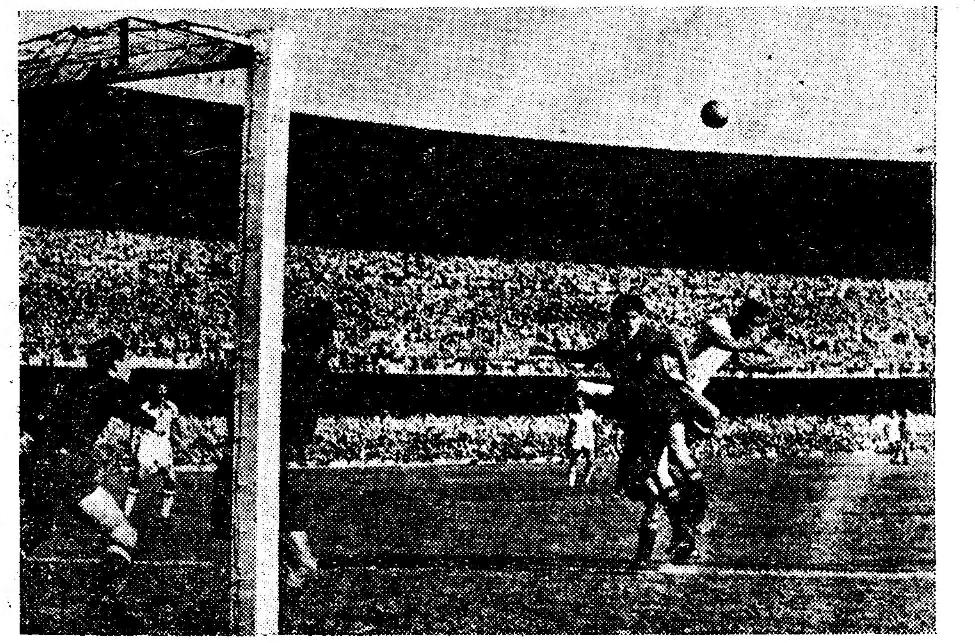
O oficial recusou-se a dizer quais eram as supostas quebras de segurança. Disse ser impossivel declarar as exigências da segurança militar. E acrescentou que o Exército não podia impôr a censura em campanha, por não dispôr de censores eficientes, na Coreia ou no Japão».

A fluidez da luta na frente, com infiltrações constantes, aumenta os riscos. O cabo Ernie Poeler, correspondente do «Stars and Stripes» e Ray Richards, correspondente de «Hearst», que se supõe terem sido ambos mortos, ao Sul de Chonhoi, na semana passada, sabiam que ia ser feito um ataque á frente do batalhão junto do qual se encontravam. Quando um fotografo os abandonou, na noite anterior ao ataque, Ricards disse: «Eu fico. Parece-me que vou ter oportunidade de fazer um bom relato. Peeler pediu ao fotografo que dissesse ao representante do «Stars and Stripes», em Taejon, para avisar a edição de Tóquio a fim de reservar a primeira página. Mas, aparentemente, não contavam com os comunistas norte-coreanos, que se infiltraram á retaguarda das posições do batalhão. Ambos foram mortos no dia seguinte, na estrada, quando tentavam retirar, com os seus relatos».

«Depois do cansaço fisico por que passam para obter as noticias, na frente, os correspondentes, como é natural afirmam que acima de tudo, é esperar demais que cada um deles seja um censor bem informado e circunspecto daquilo que escreveu».—(R.).

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»



Uma fase do encontro Brasil-Espanha, no Rio de Janeiro, que decorreu perante 200.000 espectadores, e cujo resultado assegura virtualmente á equipa brasileira a vitória no Campeonato Mundial de Futebol

A C. U. F. do Barreiro

ganhou a maioria das provas

do Campeonato Regional de Remo

Ao longe da muralha da Junqueira, disputaram-se hoje as provas de remo que constituiram o campeonato regional de velocidade para «Yolles».

As regatas revestiram-se do maior interesse e algumas das provas chegaram a ensusiasmar, como a de juniores, nos «Yolles» de 8, e também a de «oito» de seniores.

Houve um bom triunfador no conjunto destas regatas, a C. U. F. do Barreiro.

Em cinco provas efectuadas, ganhou quatro, demonstrando as suas tripulações mais poder, ao mesmo tempo que estas suas vitórias são uma afirmação do trabalho a que os seus remadores se estão submetendo.

Uma vitoria magnifica, pela energia despendida e expectativa que originou, foi a da tripulação do «oito» da Associação Naval.

A primeira prova foi a de «Yolles» de 4, principiantes, para a taça «Dr. Manuel Arriaga». Percurso 1.500 metros.

Foi uma regata em que as tripulações mantiveram equilibrio, sem grandes diferenças entre si. Triunfou a C. U. F. (Santos, Ferreira, Calado, Guerreiro e António Luis timoneiro), com a vantagem de 2 comprimentos e meio, em 4 m. e 50 s.; 2.º, Cadetes da Armada; 3.º, Desportivo da C. P.; 4.º Clube Naval Setubalense; 5.º, Associação Naval.

A regata para os «Yolles» de 8, juniores, taça «Rogerio de Almeida», colocou lado a lado as tripulações da C. U. F. e da Associação Naval. De principio, a Associação manteve vantagem, mas a meio da prova registava-se igualdade, que os «cufistas» desfizeram, passando á frente e mantendo-se nessa posição quase até final. Num belo arranco, o «oito» da Associação «puxou» com energia para a ponta final e conquistou a vitória, com 1/4 de proa de vantagem, fazendo o percurso dos 2.000 metros, em 6 m. e 16 s. A sua tripulação: Henriques, Beja, Lima, Silva Pereira, Candido Silva, Ochoa, Amado e Luís Silva (timoneiro).

Na terceira prova alinharam o Clube Naval e a C. U. F., em «Yolles» de 4 juniores, para a taça «Albano Santos». Logo de inicio, a tripulação dos cufistas barreirenses colocou-se á frente e, apesar da constante perseguição que o 4 do Naval lhe moveu, a vantagem manteve-se. 1.º C. U. F. (Conceição, Barrocas, Pica, Gonçalves e António Luis, timoneiro). O percurso foi feito em 6 m. e 49 s., terminando com barco e meio de diferença.

A quarta prova foi a de seniores, em «Yolles» de 8. Ferroviário do Barreiro e C. U. F. disputaram entre si esta regata, com grande entusiasmo, procurando cada tripulação fazer valer os seus meritos, que os têm Até aos 1.000 metros conservaram-se as duas tripulações a par, lutando com energia pela conquista de pequena vantagem que fosse. Conseguiu-a a tripulação da C. U. F., que terminou a prova com dois barcos de superioridade e fazendo os 2.000 metros em 5 m. e 55 s.

A ultima prova foi a de «Yolles» de 4, seniores, para a taça «Fernando Cabral». De novo triunfou a C. U. F., terminando a regata com 3 barcos de vantagem e cobrindo o percurso em 6 m. e 49 s. A tripulação: Conceição, Araujo, Ferreira 2.º, Ferreira 1.º e António Luis, timoneiro.

As regatas de hoje primaram pela boa organização, cumprindo-se o horário estabelecido.

Desporto corporativo

Campeonato Nacional de Andebol

Esta manhã, no campo de Belém, realizou-se a penultima jornada do campeonato nacional de andebol da F. N. A. T., de que é favorita a equipa da casa Vale do Rio.

Os resultados foram os seguintes: Lisgás, 7-Papelaria Fernandes, 6; Batalhão de Sapadores Bombeiros, 8-F. N. I. M., 4; Sindicato de Seguros, 6-C. Santos, 8.

Campeonato Nacional de Basquetebol

Terminou a primeira parte deste campeonato em 2.as categorias.

E' amanhã segunda-feira que começam a disputar-se ós jogos para apuramento do campeão de Lisboa, com as equipas do Progresso Mecanico, Empresa Geral de Transportes, Instituto Pasteur de Lisboa, Carris de Ferro, Sapadores Bombeiros e Sociedade Portuguesa de Seguros.

Destas equipas salienta-se a de Sapadores Bombeiros, prevista como vencedora.

Campeonato Nacional de Tiro

Na excelente carreira de tiro de Leiria disputa-se, nos dias 29 e 30 próximos, a fase final do campeonato individual e por equipas de tiro.

Representarão Lisboa os atiradores José Rodrigues da Silva, Manuel Garrido, Mário Delgado, José Marques, Amável da Silva e Rui Medeiros, todos de 1.ª categoria. Jaime Azevedo, Alexandre Gouveia, Prista da Silva, José Natividade, Flávio Gonçalves e José Avelino atirarão em 2.ª categoria.

Por equipas, as representações da Atlantic estarão persentes nas duas categorias.

CANETAS WATERMAN'S
Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 270.

PEDESTRIANISMO

Uma prova em Coimbra

COIMBRA, 16—(Pelo telefone)—Organizada pela delegação da F. N. A. T. e incluida nas Festas da Rainha Santa, realizou-se hoje, de manhã, uma corrida pedestre, por estafetas, da volta á Conraria, num percurso de 16 quilómetros. Tomaram parte na competição as equipas A e B da Lusitania, do Sindicato Nacioanl dos Caixeiros, que correu por fora, a Ideal, de Coimbra, a C. U. F. do Barreiro e uma equipa dos C. T. T.

A' meta, instalada na Avenida Navarro, chegou em primeiro lugar a estafeta dos C. T. T., que fez o percurso em 46 minutos e 19 s. Seguiu-se a equipa da C. U. F., em 47 m. e 5 s., e depois a da Lusitania, em 50 m. e 30 s.

Como os C. T. T. não contavam para a prova em virtude da sua equipa já ter tomado parte em outras competições, em que se classificaram, a taça «F. N. A. T.» foi ganha definitivamente pela equipa da C. U. F., constituida por Américo dos Santos, Armando Pereira, Felisberto Figueiredo, José Felicio e Arsénio Inácio.

A «Taça Rainha Santa», instituida pela Comissão Central das Festas e destinada á primeira equipa de Coimbra, foi ganha pela Lusitania.

Exija do seu barbeiro uma maçagem
Floid
e verá o milagre!...

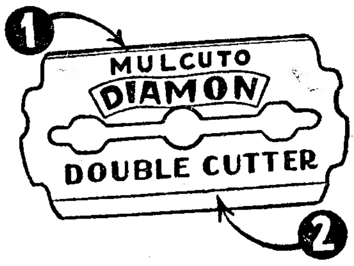
O OVO DE COLOMBO

A descoberta da utilidade de 2 gumes numa só

Lamina de barba

Só a

«DIAMON»



Vasconcelos & F. Pinto, Lda.-Lisboa-Rua dos Fanqueiros, 65, 4.º Tel. 28422

Luciano Matos & C.ª-Porto-R. Sá da Bandeira, 42-Telef. 24880

DESCONTOS PARA REVENDA E ARMAZENS

DE SOTO

(CHRYSLER CORPORATION)

EM EXPOSIÇÃO

MODELO 1950

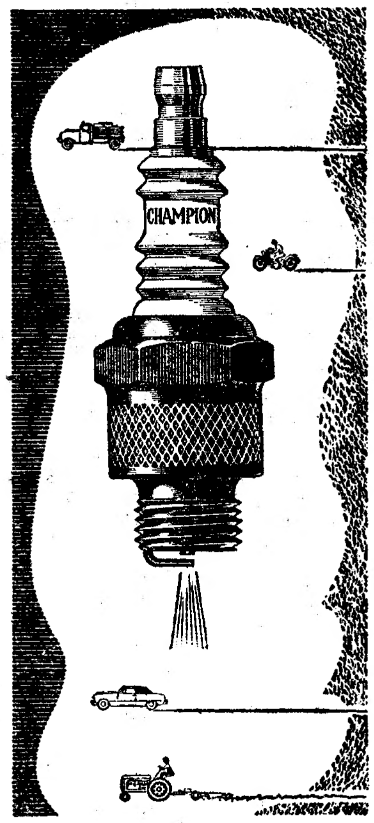
Sociedade Portuguesa de Automóveis L.da

71 — AVENIDA DA LIBERDADE — 71

OFICINAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

251 — Rua da Escola Politécnica — 261

TELEFONES: 26419 — 62919



Faça mais quilómetros com menos gasolina usando as Velas de ignição rápida

● É a famosa ignição *Champion* que extrai toda a potência contida até à última gota de combustível. *Champion*, as velas de confiança, ràpidamente pagam o seu custo com a gasolina e o óleo que economizam.

Mudar para «Champion» é mudar para melhor!

CHAMPION

A vela favorita do mundo há mais de um quarto de século

À VENDA EM TODO O PAÍS

REPRESENTANTE

C. SANTOS LDA.

29, AV. DA LIBERDADE, 41 — LISBOA

Domingo, 23

Excursão da C. P. à Figueira da Foz

Esc. 120$00

Partida da estação do Rossio ás 8,40.

Regresso á mesma estação ás 23,40.

Inscrições na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185 e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

Dentes sani in corpore sano

Prefira o creme dentifrico

FLORODENTAL

não encontra igual

— * —

Assegura-lhe a higiene da boca;
Branqueia os dentes;
Paladar agradável e discreto;
Económico

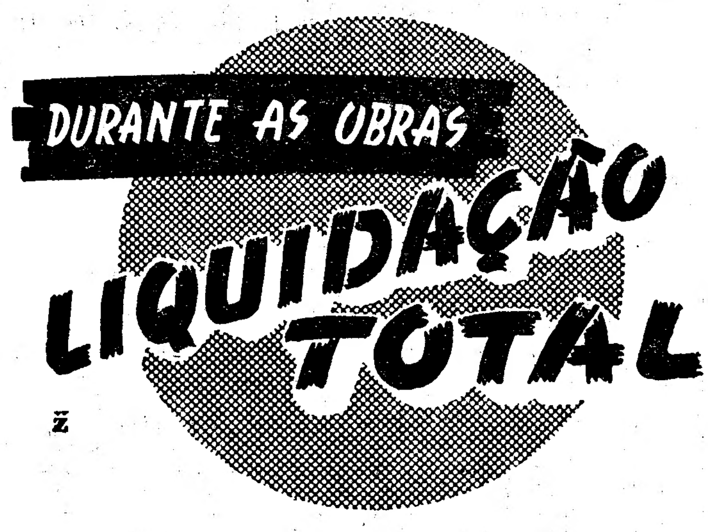
Depósito em Lisboa

R. dos Sapateiros, 62, 3.º
Telefone 32012

Automotoras rápidas e económicas

servem as

PRAIAS, TERMAS E LUGARES DE TURISMO DA LINHA DO OESTE

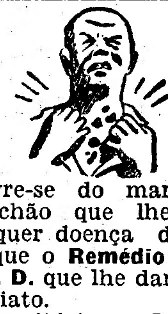


Toda a existência liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

Rua do Carmo, 62-64 — Tel. 25984

ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO



Livre-se do martirio da comichão que lhe causa qualquer doença de pele. Aplique o **Remédio Inglês D. D. D.** que lhe dará alivio imediato.

Depositário em Lisboa:
PESTANA & FERNANDES, LD.ª
R. Sapateiros, 39, 1.º
Telef. 24286

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Atlântida-Pensão

1.ª CLASSE

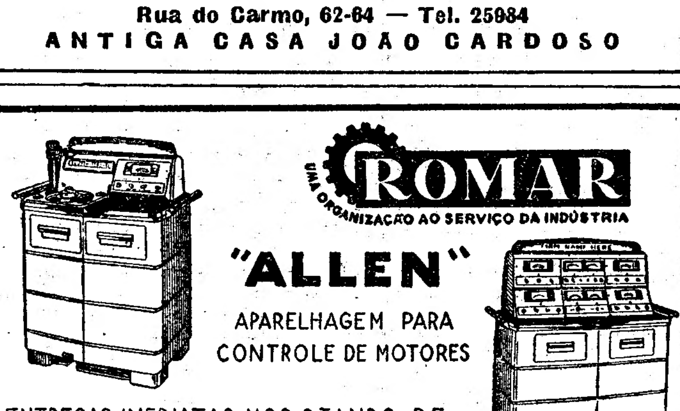
PAREDE — COSTA DO SOL
Telefone 98.

Reabriu a 1 de Julho. Podem reservar-se quartos na sucursal de Lisboa, Rua Rodrigo da Fonseca, 60, r/c.

TERRENO Arrematação

2.ª praça

Na próxima terça-feira, dia 18, ás 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa, será posto em praça um terreno esplêndido para construção sito na Estrada dos Salgados (á Venda Nova) em frente do antigo «Restaurante Caliça» e próximo de outras propriedades em construção. Area total 370 m2—com 13 m. de frente. Condições, planta e mais esclarecimentos na Rua da Vitória, 42, 3.º.



"ALLEN"

APARELHAGEM PARA CONTROLE DE MOTORES

ENTREGAS IMEDIATAS NOS STANDS DE LISBOA E PORTO

RUA DA BOA VISTA, 81-C A 83-C — RUA SÁ DA BANDEIRA, 589 — PORTO

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

DDT BOMBA

O MAIS ENÉRGICO DDT EM PÓ A 10 %

Vende-se nas Farmácias e Drogarias

De Lisboa a Fátima com rapidez, comodidade e economia só utilizando o

CAMINHO DE FERRO

Preço 42$00 (incluindo ligação com a Camionagem).

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. — R. Madalena, 97. s/l. Lisboa. Telf. 29020

ANIVERSÁRIO MUTUALISTA

Promovida pela direcção da Associação de Socorros Mutuos Almirante Candido dos Reis, e dedicada aos seus funcionários, na passagem do 46.º aniversário da sua fundação, realizou-se esta tarde uma significativa festa, que coincidiu com a inauguração dos serviços radiográficos.

Presidiu o sr. dr. Mendonça Soares e estiveram presentes tódos os directores da associação, além dos funcionários, suas familias e muitos sócios.

A festa, que começou ás 15 horas e se prolongou pela noite fora, abriu por uma conferência sob o tema «Mutualismo livre», proferida pelo sr. Judice Bicker. Depois houve uma sessão de cinema cultural e um acto de variedades.

SERVIÇO METEOROLÓGICO

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, Largo de Santa Isabel, a 55.ª reunião cientifica do pessoal técnico, na qual o meteorologista eng. A. Nunes da Silva apresentará um «Estudo das massas de ar em Portugal». A estas reuniões podem assistir todash as pessoas, mesmo estranhas a estes serviço, que e interessem pelos assuntos apresentados.

VIDA RELIGIOSA

Na Igreja de Santa Isabel

Com a assistência de muitos fieis, celebraram-se hoje, na igreja paroquial de Santa Isabel, diversas festividades em louvor de Nossa Senhora do Carmo. A's 8 horas houve missa seguida de comunhão geral para os confrades e associados de Santa Terezinha. Duas horas depois foi celebrada missa solene. No momento próprio subiu ao pulpito o rev. cónego Ferreira Governo, que pronunciou uma breve alocução.

A's 21 horas, depois do sermão e bênção do Santissimo, sairá uma procissão em que tomarão parte os andores com as imagens de Nossa Senhora do Carmo e de Santa Terezinha, que percorrerá as ruas Saraiva de Carvalho, de Silva Carvalho e da Arrábida e Largo de Santa Isabel, para esse fim engalanados.

Exercícios espirituais do clero

Começou hoje, de tarde, a funcionar, no Seminário dos Olivais, o primeiro turno de exercicios espirituais do clero arquidiocesano, a que preside o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que para ali partiu a meio da tarde.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.

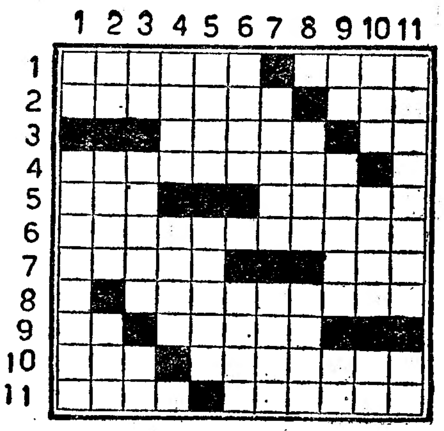
Passeio que acaba mal

De Lisboa sairam esta manhã em automovel, para dar um passeio, seis amigos que em Bucelas se excederam em libações e, no regresso, excederam a velocidade do carro, que chocou contra um muro, á saida daquela localidade, ficando destruido. Ficaram ilesos três, e feridos, o proprietário e condutor do carro, José Lopes, de 36 anos, mecanico, morador na Calçada do Poço dos Mouros, 79, 1.º; Virgilio Gomes, de 29 anos, pedreiro, residente na Estrada das Amoreiras, 165, e Maximino Correia, de 28 anos, mecanico, morador na Azinhaga da Feiteira, A. S. Os dois primeiros regressaram a suas casas depois de tratados de ferimentos, no rosto, e o ultimo ficou na sala de observações, com vários ferimentos.

Incêndio numa eira

BEJA, 16 (Pelo telefone)—Numa eira em Selmes, pertencente ao lavrador Anibal Marcelo, declarou-se um violento incendio em cuja extinção os bombeiros de Beja trabalharam durante 17 horas consecutivas. Arderam 50 moios de fava, conseguindo no entanto salvar-se a maquina debulhadora. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 2812

HORIZONTAIS: 1 — Açula. 1300 em numeração romana. 2—Carros grandes em geral de 4 rodas, a gasolina, para mercadorias. Reza. 3—Tecidos de malhas largas para apanhar peixe. Preposição. 4 — Pequenas camaras de navio. 5 — Empregue. Nome de mulher. 6—Apropriares. 7 — Dividira ao meio. Letra grega. 8 — Pularmos. 9 — Pronome pessoal. Que se emprega contra doenças de ouvidos (medicamento). 10—Criada de meninos. Parte das plantas odoriferas que se emprega no fabrico de perfumes. 11 — Nome de mulher. Antigo reino de Espanha.

VERTICAIS: 1 — Antes de Cristo. Indigenas do Sul de Angola. 2 — Aqui. Assa directamente sobre o fogo. Certa. 3 — Prefixo de negação. Peças de mobiliário sobre que se come. Semelhança. 4 — Gracejará. Tempo do verbo ir. 5 — Rilhar. Ilha do Mediterraneo muito sacrificada na ultima guerra. 6 — Poeta entre os gregos. Saca. 7 — Estação de caminho de ferro português. Ave de rapina. 8—Estará. Cidade de Itália. 9 — Simbolo quimico do cobalto. Estarem. Simbolo quimico da prata. 10—Julga. Filho da filha. Alto aí! 11 — Apelido. Sono das crianças (fam.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2811

HORIZONTAIS: 1—Macequece. 2—Cara. Lega. 3—Al. Roera. Ar. 4—Sacar. Avisa. 5—Asa. Sal. 6—Dom. Ura. 7—Bom. Sud. 8—Içara. Arais. 9—Rã. Norma. Dê. 10—Aira. Imas. 11—Rumorosas.

VERTICAIS: 1—Casadoira. 2—Mala. Cair. 3—Ar. Camba. Ru. 4—Caras. Ornam. 5—Ora. Mão. 6—Que. Ror. 7—Rás. Sam. 8—Elava. Urais. 9—Cê. Iluda. Má. 10—Egas. Idas. 11—Aramasses.

APRESENTA O SEU NOVO MODELO
LEXIKON 80
QUE MARCA UM NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DA MÁQUINA DE ESCREVER
REPRESENTANTE:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA. • R. DE S. NICOLAU, 44-48
TELEFONES 22584-33027 — LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE:
ARAUJO & SOBRINHO, SUCRS. • L. DE S. DOMINGOS, 50 • TEL. 24351 • PORTO

DEDAIS Artisticos
NOVIDADE
TOPAZIO
Vende: Ouriv. do Rossio
Rossio

Ao Ultimo Figurino

Acaba de receber por avião, de Paris, um ı nd › e novo sortido de sêdas e algodões, padrões ex lus vos.

20 — Rua Ga ett — 24

FATOS USADOS

e todo o vestuário de homem e senhora; em bom estado, pago justo valor. Rua da Rosa, 139, telefone 32096.

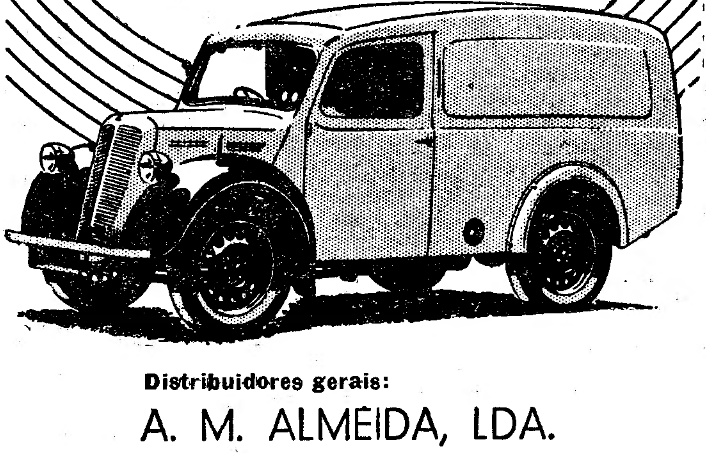
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
OS NOVOS SERVIÇOS SEMANAIS
LISBOA - LUANDA - LISBOA
dos
TAP
PERMITEM-LHE UMA ESTADIA DE
Quatro dias em S. Tomé
OU
Três dias em Luanda
com uma ausência do Continente que não vai além de OITO DIAS
RESERVAS E INFORMAÇÕES
EM LISBOA — R. Braamcamp, 2 — Telef. 42110/42119/42129
NO PORTO — R. D. Filipa de Lencastre, 1-3 — Telef. 25575

A MAIS SENSACIONAL NOVIDADE EM FOTOGRAFIA!

Mikroma
O aparêlho fotográfico miniatura que, pelas suas dimensões reduzidas e precisão inexcedivel, conquista amigos á primeira vista!
UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Candeeiros
Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões), Tel. 26550

Aumente o seu raio de acção utilizando uma fourgonette
MORRIS
Muito espaçosas e económicas, as fourgonettes Morris são facilmente adaptaveis a qualquer ramo de negócio

Distribuidores gerais:
A. M. ALMEIDA, LDA.
39, R. Escola Politecnica — LISBOA
agentes em todo o País

A evolução dos acontecimentos na Coreia

Os americanos infligiram pesadas baixas às tropas que atravessaram o rio Kum

(Continuação da 1.ª pag.)

Kumchon, e se conseguirem atingir Taejon e o Kum, levantar-se-á, então, um problema angustioso—insistimos em que isto é no caso de suceder o pior—como fazer retirar as forças americanas empenhadas em redor de Taejon? As próximas horas elucidar-nos-ão, decerto, sobre este ponto.—(France Presse).

Os nortistas aproximam-se de Taejon

FRENTE DA COREIA, 16—Confirma-se que ontem, ao anoitecer, as tropas norte-americanas apenas distavam uns quilómetros de Taejon, depois de terem aberto brecha, na noite de sexta-feira para sabado, nas defesas do flanco esquerdo americano na frente do rio Kum e de ultrapassarem ou capturarem grande parte da artilharia americana.

Outras colunas nortistas, que operam no centro do flanco direito americano, na frente do Kum, apoderaram-se de Chongju, separando assim os americanos das forças sulistas que prolongavam o seu flanco direito. Neste sector, os blindados nortistas teriam avançado 30 quilómetros em três dias. Tratar-se-ia de duas divisões blindadas.

Nas regiões montanhosas do centro da peninsula, os blindados nortistas continuam a avançar sobre Yechon em direcção á linha ferrea Fusan-Taejon. Por ultimo, outra divisão blindada norte-coreana pôs-se em movimento ao longo da costa oriental, forçando a fraca cobertura sulista a retirar, sem travar ainda combate.—(F. P.).

Taejon já está ao alcance da artilharia inimiga

TÓQUIO, 16—Segundo noticias recebidas da frente na Coreia, a cidade de Taejon, sede provisória do Governo da Coreia do Sul, estaria desde agora ao alcance da artilharia inimiga. Diz-se que cairam granadas nas pistas do aeródromo de Taejon—(F. P.).

O avanço nortista foi contido

TÓQUIO, 16.—Os mais recentes telegramas recebidos da frente da Coreia dizem que o avanço dos nortistas ao Sul do Kum parece ter sido contido pela infantaria americana.

Além disso, como as condições meteorológicas melhoraram, a Aviação pôde recomeçar os bombardeamentos intensivos das testas de ponte comunistas, contribuindo assim para deter o seu avanco.—(F. P.).

O comunicado de MacArthur

TÓQUIO, 16 — Texto do comunicado distribuido ás 4 horas e 45 (G. M. T.) pelo G. Q. G. de MacArthur:

«Elementos de dois regimentos americanos infligiram pesadas baixas ás duas divisões norte-coreanas que transpuseram o rio Kum. Na noite de 14 do corrente, uma unidade nortista tentou atravessar o Kum perto de Sungyon, sendo repelida para a margem Norte por um vigoroso contra-ataque de elementos da 24.ª divisão de infantaria americana. Na manhã do dia seguinte, as tropas comunistas tentaram novamente transpor o rio nas imediações de Shang, sendo impedidas de levar a tentativa por diante por um regimento da 19.ª divisão de infantaria americana. Aplicando tácticas de comprovada eficiência, as forças americanas fizeram pagar caro ao inimigo o terreno conquistado. A linha defensiva ao sul do Kum constitui, aliás, a melhor posição para dizimar o invasor. Tentando atravessar o rio em numero limitado de barcos, o inimigo é obrigado a dividir as suas forças e a empenhá-las por pequenos grupos num curso de água em que não tem possibilidade de proteger-se nem dissimular-se. Foi nestas condições que as forças americanas puderam infligir pesadas baixas aos norte-coreanos. Estes transportam as tropas e os carros em «ferryboats». A Aviação aliada afundou três ou quatro daqueles barcos carregados de tanques. Entretanto, embora nalguns pontos o Kum chegue a ter seis metros de profundidade, noutros não tem um metro sequer e foi nestes que, dispostas em profundidade na margem Sul, as forças americanas deixaram que duzentos a trezentos nortistas instalassem testas de ponte, atirando-se a seguir para o rio em contra-ataques da infantaria apoiados pela artilharia e pela aviação.

«A 24.ª divisão americana prosseguiu a sua missão, que consistia em fazer pagar caro o terreno ganho pelo adversário, dando simultaneamente tempo ás forças americanas para se reforçarem. O 63.º batalhão de artilharia de campanha foi obrigado a retirar para novas posições depois de infligir pesadas baixas ao inimigo superior em numero. No sector oriental da frente, a 5.ª divisão norte-coreana aproveitou o recuo da 8.ª divisão sulista, de Punggi, para avancar até uma posição situada a menos de 2 quilómetros ao norte de Yongju. As forcas do 18.º regimento e da 1.ª divisão norte-coreanos efectuaram operações de sondagem na grande estrada que corre do Norte a Sul em direcção a Nonsang. Na região de Suwan-Chonan-Kongju, os norte-coreanos sofreram pesadas baixas em tanques, veiculos e homens em 15 e 16 do corrente.

«A aviação americana danificou quatro pontes e vários barcos pequenos no rio Kum.

O estado-maior naval anuncia que nenhuma unidade americana foi metida no fundo nas águas coreanas.—(F. P.).

As operações aéreas

TOQUIO, 16—A Aviação aliada bombardeou severamente o aeródromo de Kimpô, perto de Seoul, em 15 do corrente, segundo anuncia o comunicado do Q. G. das forças aéreas. Acrescenta que B29 largaram 50 toneladas de explosivos na pista e nas instalações daquele aeródromo.

Lembra-se que os norte-coreanos acabaram justamente de reparar o aeródromo de Kimpô, instalando DCA e dissimulando os aviões de caça.

O comunicado acrescenta que a Aviação também bombardeou, no rio Kum, embarcações cheias de nortistas que tentavam aparentemente atravessar o rio. Os resultados dos ataques á bomba e metralhadora, pela Aviação, em 15 do corrente, foram: 28 tanques, 20 camiões, 22 veiculos diversos, 22 vagões destruidos ou danificados.—(F. P.).

TOQUIO, 16—A emissora de Pyengyang informa hoje que a Aviação norte-coreana derrubou 2 bombardeiros quadrimotores americanos em combate aéreo com 6 aparelhos sobre Taegon em 14 do corrente. Acrescenta que os guerrilheiros estão muito activos na frente oriental, flagelando as retaguardas das tropas americanas e sulistas.—(F. P.).

Uma estrada da costa oriental dinamitada pelos americanos

TOQUIO, 16—Um grupo de desembarque dinamitou a estrada que corre paralelamente á costa oriental da Coreia, impedindo o avanço duma importante caravana de camiões norte-coreanos, segundo anuncia o Almirantado americano, acrescentando que enquanto aqueles tentavam desimpedir a estrada ao Norte de Yongkok, foram bombardeados por unidades navais surtas ao largo da costa. O mesmo grupo de desembarque conseguiu regressar áquelas unidades depois de cumprir a sua missão.—(F. P.).

Palavras de confiança

TOQUIO, 16—O informador do G. Q. G. de MacArthur declarou que as tropas americanas que lutam na Coreia receberão todo o material necessário para conter e repelir o inimigo.

Acrescentou que o G. Q. G. está decidido a proceder de maneira a que o exito inicial do inimigo, devido á abundancia de material, seja apenas temporário. E concluiu:

«Isto exigirá barcos, camiões, aviões e um esforço sobre umano. Mas levaremos a nossa missão a bom termo o mais rapidamente possivel».—(F. P.).

Os americanos impedirão qualquer ataque à ilha Formosa

TOQUIO, 16—O general MacArthur, num comunicado publicado hoje, anuncia que a 7.ª esquadra americana ia iniciar patrulhas aéreas no estreito da Formosa para impedir qualquer ataque áquela ilha.

Esta decisão está de acordo com a declaração do presidente Truman sobre a Coreia de 27 de Junho, na qual disse que o comunismo «desafiara as ordens do Conselho de Segurança das Nações Unidas destinadas a manter a paz e a segurança internacionais».

O texto completo do comunicado do Q. G. de MacArthur nesta cidade é o seguinte:

O general MacArthur anunciou hoje que se vão iniciar reconhecimentos navais e aéreos do estreito da Formosa e da costa meridional da China pela 7.ª esquadra a fim de colaborar no cumprimento das directrizes presidenciais de 27 de Junho para impedir qualquer ataque á Formosa, ou operações aéreas ou maritimas por parte do Governo chinês da Formosa contra o continente. As unidades que realizam as patrulhas de reconhecimento receberam ordens estritas para se manterem afastadas das águas territoriais tanto do continente chinês como da ilha Formosa».—(R.).

Não é viável a organização duma força internacional para intervir na Coreia

LAKE SUCCESS, 16 — O secretário geral das Nações Unidas sugeriu a ideia de se recrutar uma legião internacional de voluntários, para reforçar as tropas que combatem na Coreia, mas nas esferas ligadas ao Secretariado não consideram essa ideia de facil realização prática. Certamente, a existência dessa legião salientaria a natureza internacional da intervenção militar na Coreia, como daria também a essa intervenção um maior caracter de movimento orientado pela O. N. U. Seria preciso definir depois as relações com as tropas americanas e outras empenhadas já na luta sob o comando de MacArthur.

Mas, sem falar do tempo que seria necessário para organizar essa legião internacional, que no entanto deveria intervir o mais cêdo possivel na campanha, existem razões de ordem prática que tornam a sua organização quase impossivel. Em primeiro lugar, se se constituisse tal exército de voluntários, quem o treinaria? Depois, quem pagaria as despesas com esse exército? Talvez os Estados Unidos se pudessem encarregar do material. Talvez os governos dos países donde os voluntários fôssem oriundos pudessem encarregar-se do seu treino. Mas o financiamento desta operação afigura-se muito delicado e dificil. A Organização das Nações Unidas dispõe de fundos para aplicar a despesas urgentes, mas a concessão de créditos tem de ser decidida pela Assembleia Geral, por recomendação prévia da comissão financeira .Estas dificuldades não passam despercebidas aos altos funcionários da O. N. U., que no entanto não as consideram invenciveis.

Os dirigentes da O. N. U. pensam há muito tempo na criação duma «força» das Nações Unidas. Esta não poderia, certamente, substituir o exercito internacional que o artigo 33 prevê, mas que nunca pôde ser criado em virtude das divergências entre as grandes potências. Mas poderia decerto apoiar de maneira activa as missões da O. N. U. em regiões onde houvesse perturbações. O secretário geral fez ver a necessidade dessa «força» da O. N. U. por várias vezes, em particular durante as hostilidades na Palestina e Indonésia. Mais recentemente, ficou decidido que se constitua uma força de policia, cujos elementos apenas disporão de armas individuais.

A criação duma legião permanente das Nações Unidas é por enquanto uma ideia em estudo, mas é natural que o Secretariado tenha sido animado a prosseguir na ideia, por se terem apresentado em Copenhague 200 jovens dinamarqueses que pretendiam alistar-se como voluntários para auxiliar a O. N. U. a repelir a agressão da Coreia do Norte.—(F. P.).

A explosão de Portsmouth não se pode atribuir a um acto de sabotagem

LONDRES, 16—O «Sunday Dispatch» escreve que as seis barcaças que explodiram ontem no porto de Portsmouth parece que eram utilizadas nos carregamentos de bombas destinadas aos navios de guerra britanicos que operam ao largo da Coreia.

Ao mesmo tempo que reproduz a declaração do comando naval de Portsmouth dizendo que não há razão para se desconfiar de sabotagem, o mesmo jornal escreve: «Abrigados pelo silencio mais absoluto, imposto desde a guerra mundial, por motivos de segurança, oficiais e funcionários de alta categoria conferenciaram durante todo o dia de ontem no depósito de Bedenham, onde as explosões se produziram».—(F. P.).

SONAP MOTOR OIL PREMIUM GRADE
Dentaduras sem camara de ar
Leia o anuncio na 3.ª página

V. Ex.ª já verificou
que nos nossos saldos não encontra sedas antigas e desbotadas? **OS SALDOS** que apresentamos na nossa muito afamada Secção na **Calçada do Sacramento, n.º 9 (ao Chiado)**, são de sedas com **padrões exclusivos e actualizados.** Não deixe de verificar esta grande verdade e faça-nos na 2.ª feira uma visita.

PARQUE HOTEL
SÃO MARTINHO DO PORTO
ABERTO DESDE 1 DE JULHO
COM NOVA GERENCIA
Telefone N.º 8